



SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Lot nr.: L251339

Country/Type: Europe

Lot of 10 Folders, Portugal, repeated, with MNH stamps, for dealer

Price: 50 eur

[Go to the lot on www.sevenstamps.com]





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

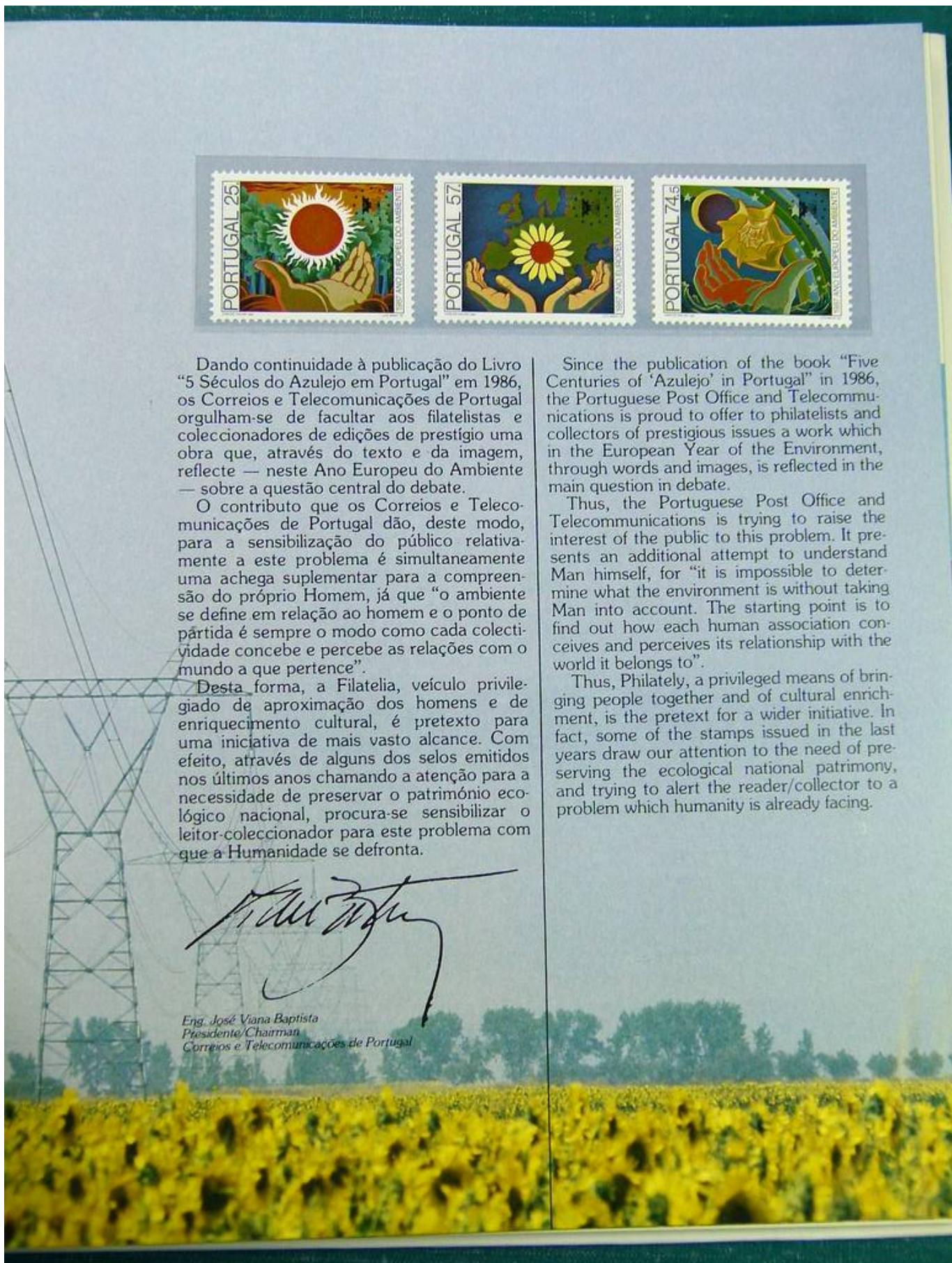
Foto nr.: 2





Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 3



Dando continuidade à publicação do Livro "5 Séculos do Azulejo em Portugal" em 1986, os Correios e Telecomunicações de Portugal orgulham-se de facultar aos filatelistas e colecionadores de edições de prestígio uma obra que, através do texto e da imagem, reflecte — neste Ano Europeu do Ambiente — sobre a questão central do debate.

O contributo que os Correios e Telecomunicações de Portugal dão, deste modo, para a sensibilização do público relativamente a este problema é simultaneamente uma achega suplementar para a compreensão do próprio Homem, já que "o ambiente se define em relação ao homem e o ponto de partida é sempre o modo como cada colectividade concebe e percebe as relações com o mundo a que pertence".

Desta forma, a Filatelia, veículo privilegiado de aproximação dos homens e de enriquecimento cultural, é pretexto para uma iniciativa de mais vasto alcance. Com efeito, através de alguns dos selos emitidos nos últimos anos chamando a atenção para a necessidade de preservar o património ecológico nacional, procura-se sensibilizar o leitor-colecionador para este problema com que a Humanidade se defronta.

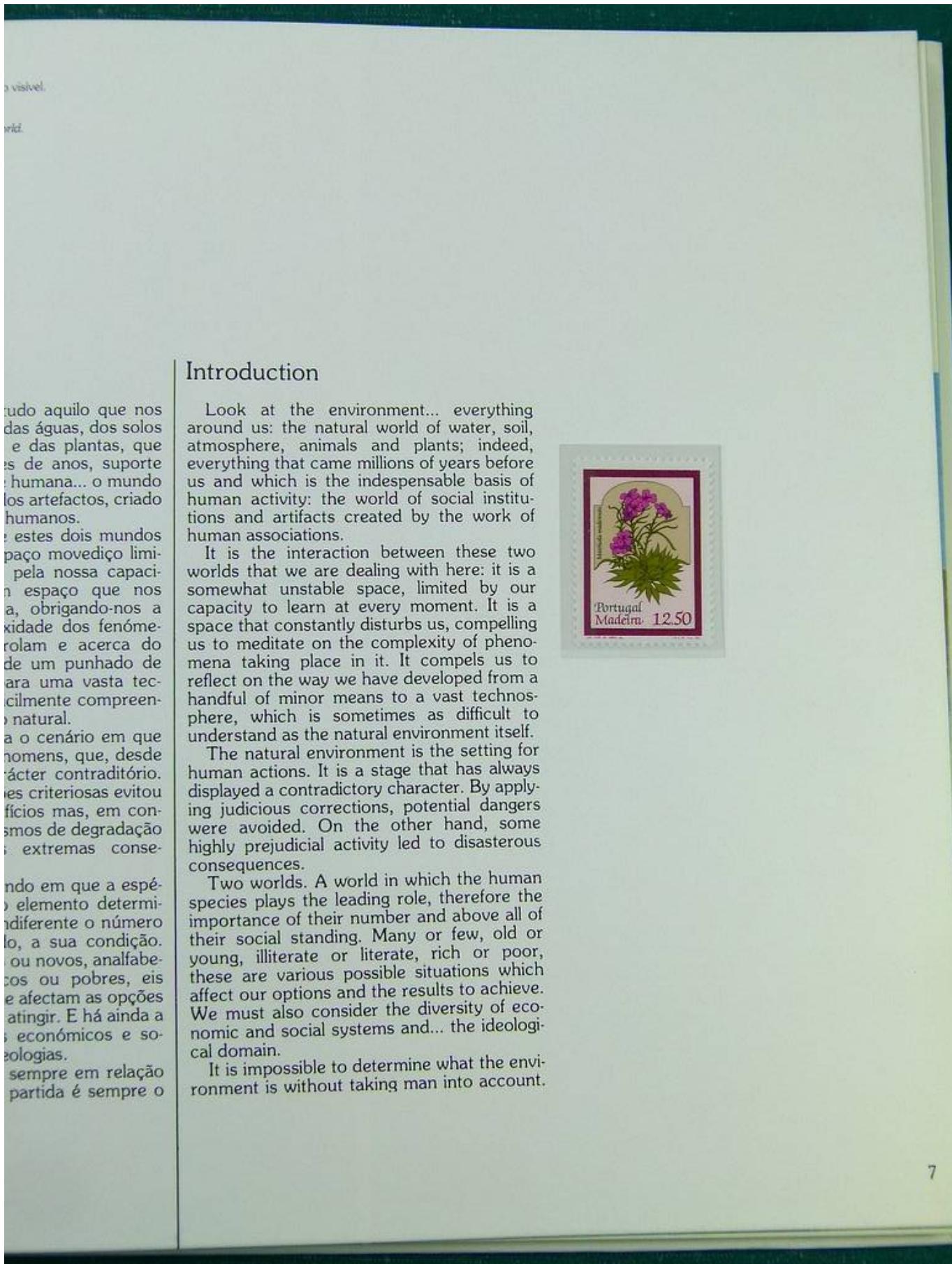
Since the publication of the book "Five Centuries of 'Azulejo' in Portugal" in 1986, the Portuguese Post Office and Telecommunications is proud to offer to philatelists and collectors of prestigious issues a work which in the European Year of the Environment, through words and images, is reflected in the main question in debate.

Thus, the Portuguese Post Office and Telecommunications is trying to raise the interest of the public to this problem. It presents an additional attempt to understand Man himself, for "it is impossible to determine what the environment is without taking Man into account. The starting point is to find out how each human association conceives and perceives its relationship with the world it belongs to".

Thus, Philately, a privileged means of bringing people together and of cultural enrichment, is the pretext for a wider initiative. In fact, some of the stamps issued in the last years draw our attention to the need of preserving the ecological national patrimony, and trying to alert the reader/collector to a problem which humanity is already facing.



Foto nr.: 4



Introduction

tudo aquilo que nos das águas, dos solos e das plantas, que de anos, suporte humana... o mundo los artefactos, criado humanos.

estes dois mundos paço movediço limitada pela nossa capaci n espaço que nos a, obrigando-nos a xidade dos fenóme rolam e acerca do de um punhado de ara uma vasta tec cilmente compreend natural.

a o cenário em que homens, que, desde racter contraditório. es criteriosas evitou fícios mas, em cons mos de degradação; extremas conse

ndo em que a espé elemento determinante o número lo, a sua condição. ou novos, analfabe cos ou pobres, eis e afectam as opções atingir. E há ainda a s económicos e so logias.

sempre em relação partida é sempre o

Look at the environment... everything around us: the natural world of water, soil, atmosphere, animals and plants; indeed, everything that came millions of years before us and which is the indispensable basis of human activity: the world of social institutions and artifacts created by the work of human associations.

It is the interaction between these two worlds that we are dealing with here: it is a somewhat unstable space, limited by our capacity to learn at every moment. It is a space that constantly disturbs us, compelling us to meditate on the complexity of phenomena taking place in it. It compels us to reflect on the way we have developed from a handful of minor means to a vast technosphere, which is sometimes as difficult to understand as the natural environment itself.

The natural environment is the setting for human actions. It is a stage that has always displayed a contradictory character. By applying judicious corrections, potential dangers were avoided. On the other hand, some highly prejudicial activity led to disastrous consequences.

Two worlds. A world in which the human species plays the leading role, therefore the importance of their number and above all of their social standing. Many or few, old or young, illiterate or literate, rich or poor, these are various possible situations which affect our options and the results to achieve. We must also consider the diversity of economic and social systems and... the ideological domain.

It is impossible to determine what the environment is without taking man into account.



SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 5

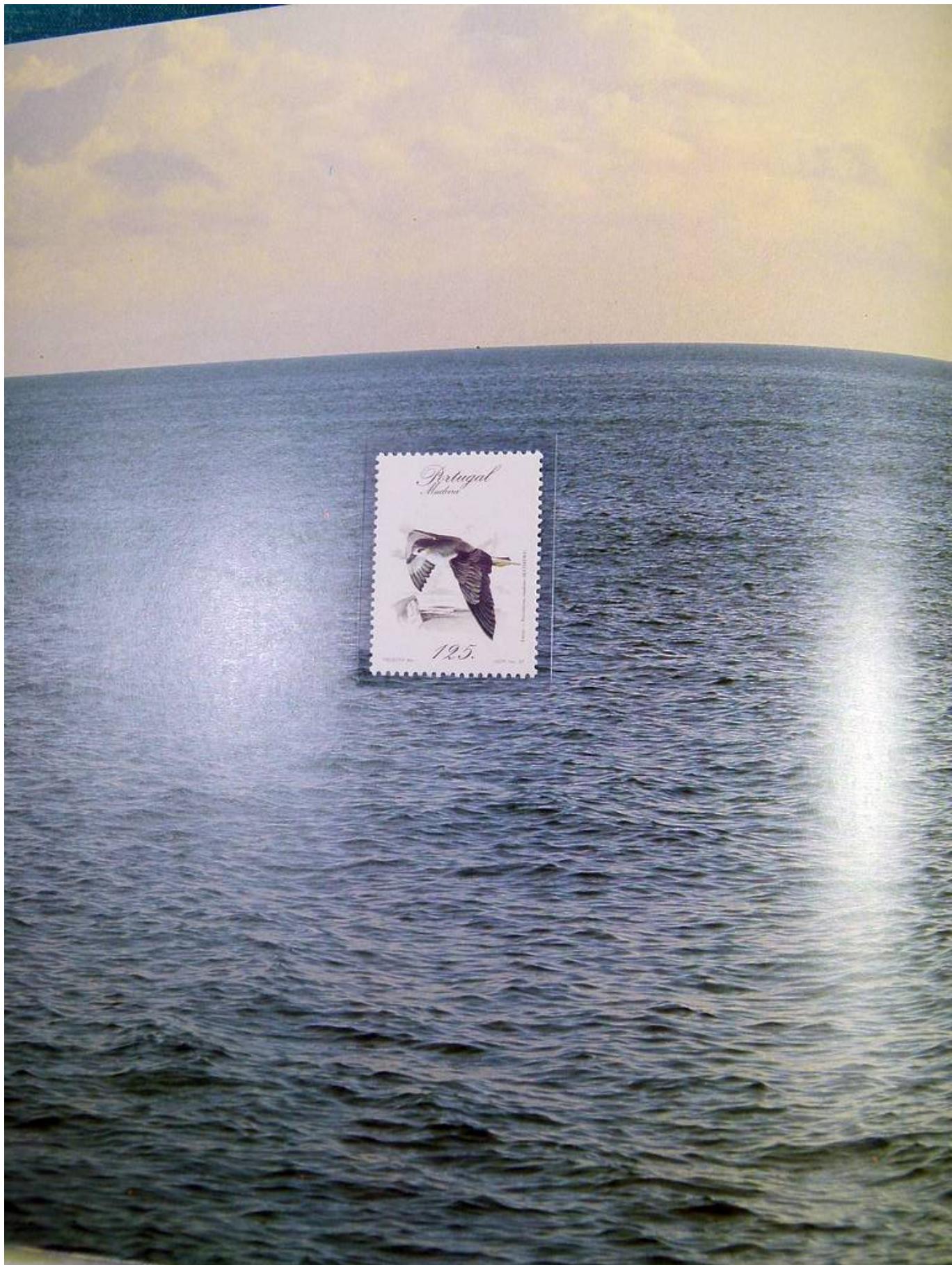




Foto nr.: 6





Foto nr.: 7





Foto nr.: 8

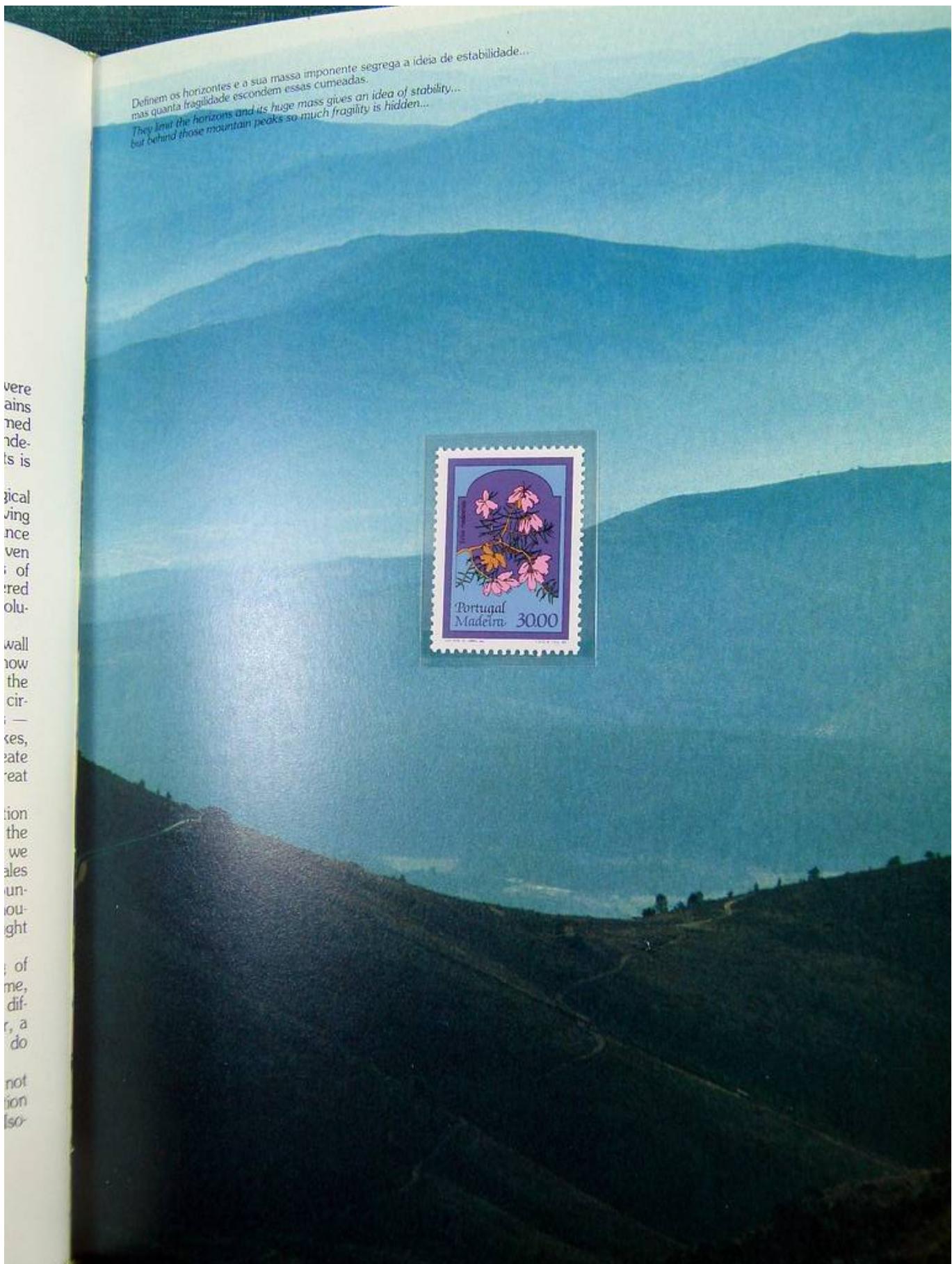


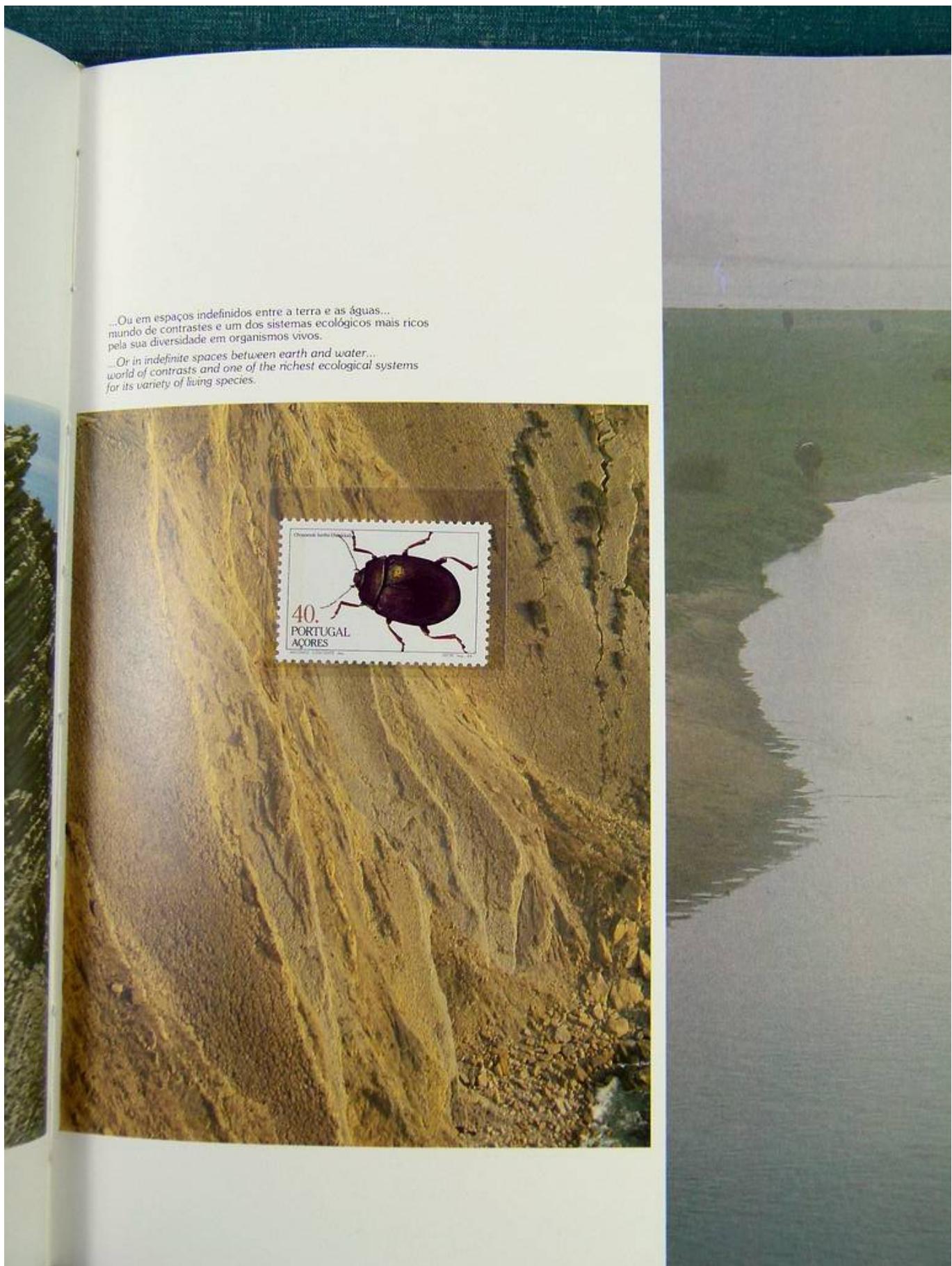


Foto nr.: 9





Foto nr.: 10





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 11

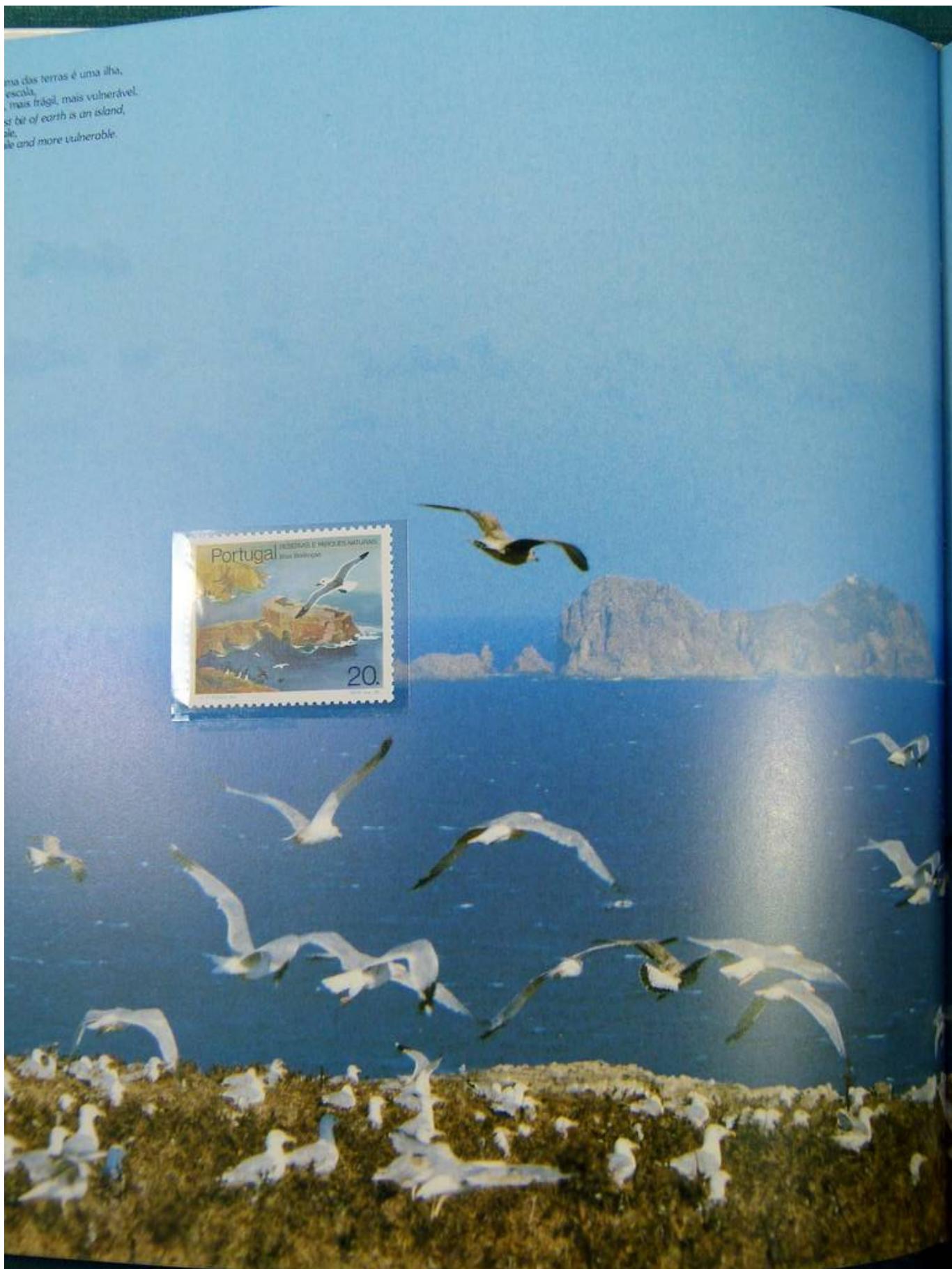
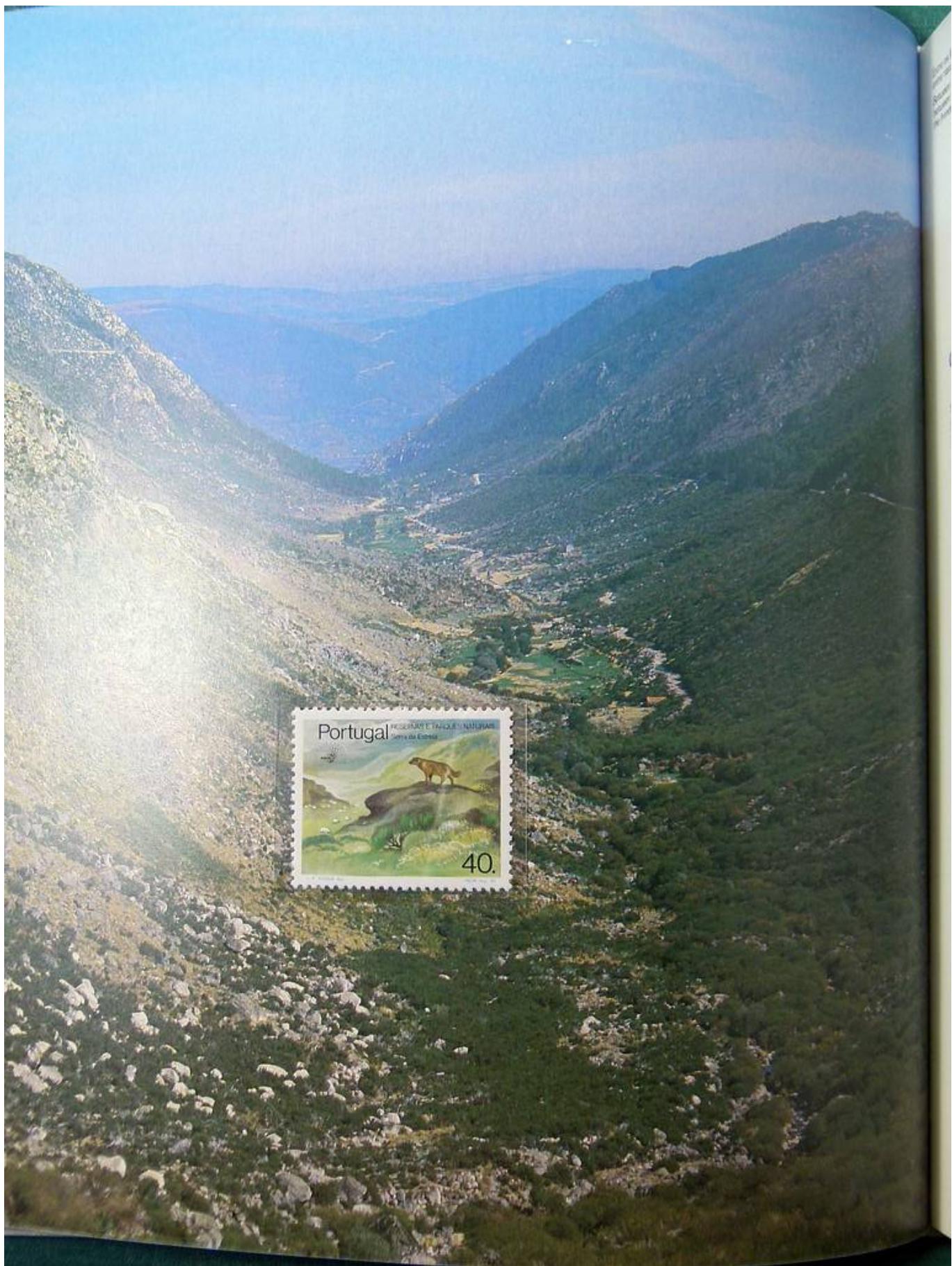




Foto nr.: 12





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 13





Foto nr.: 14

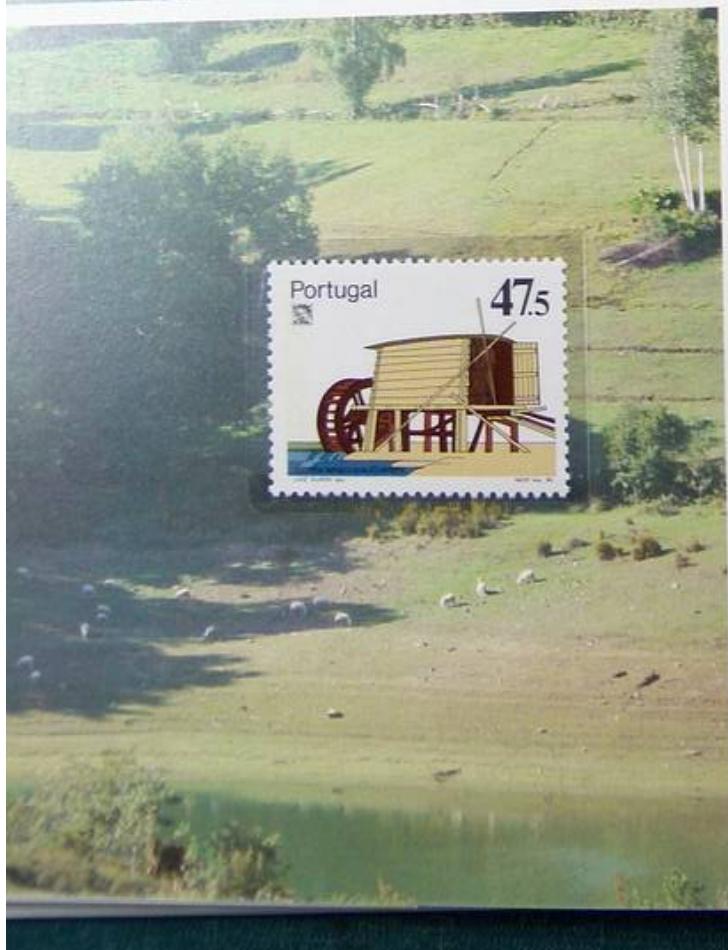
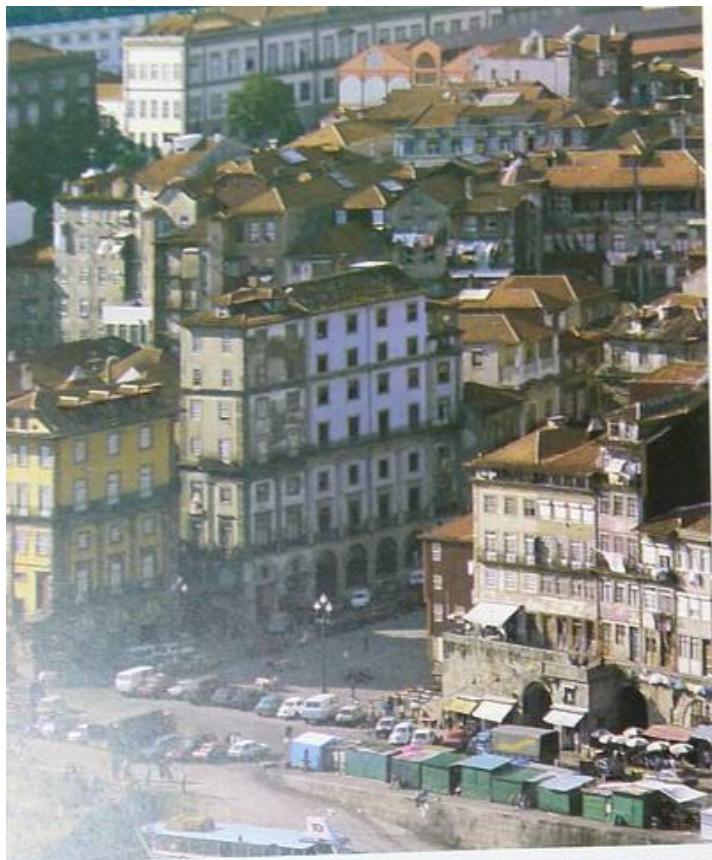
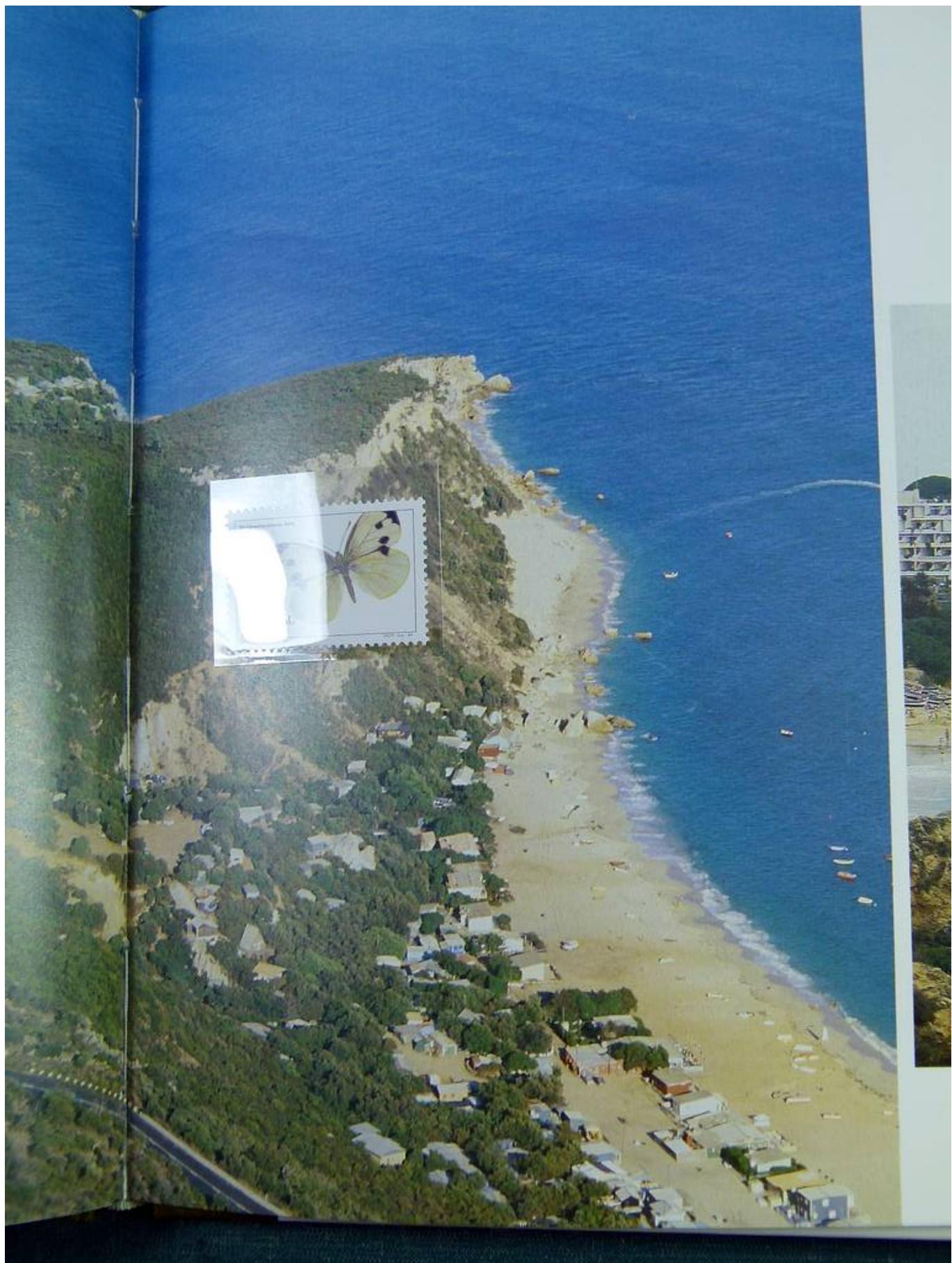




Foto nr.: 15





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 16





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 17

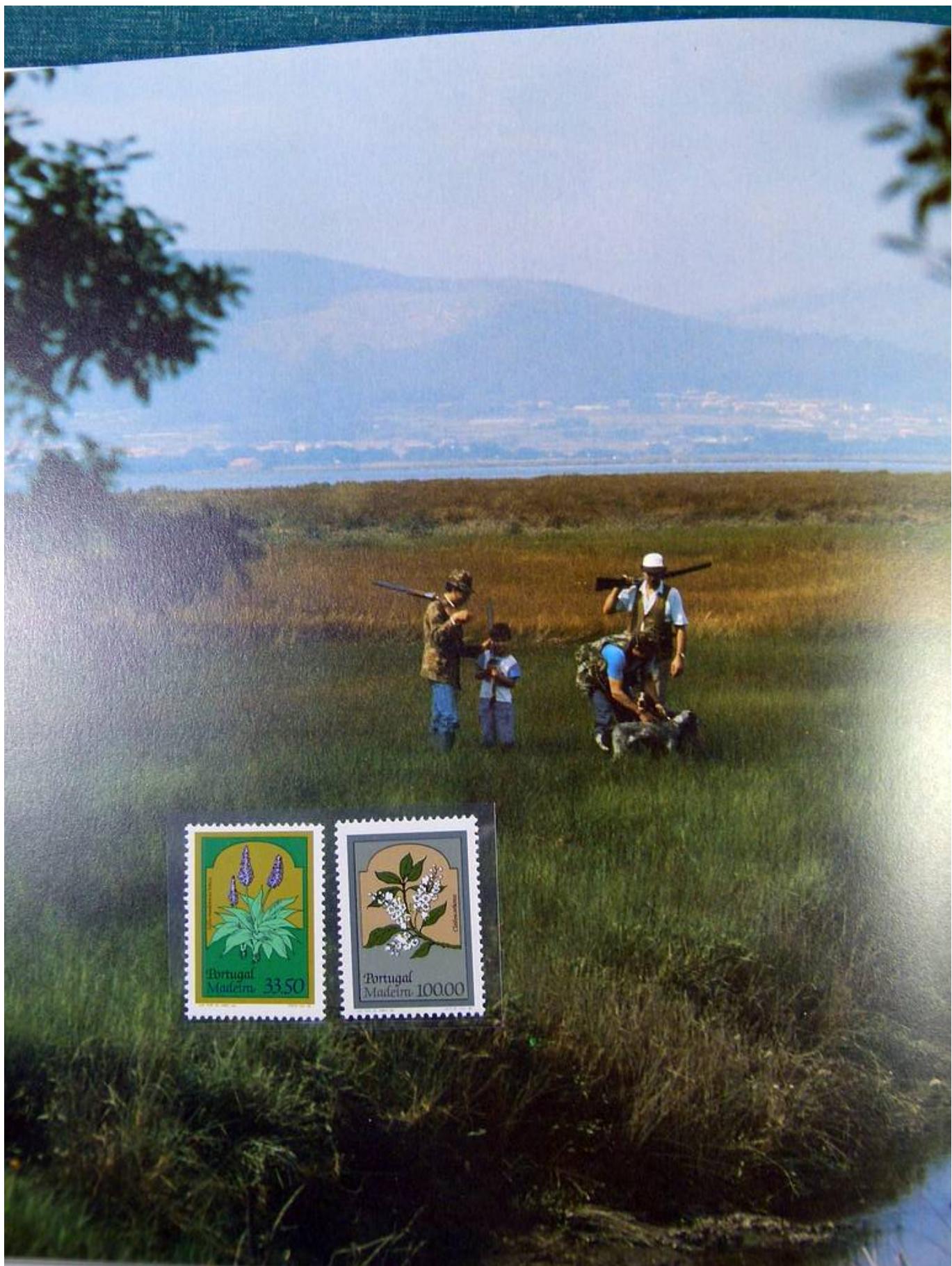




Foto nr.: 18

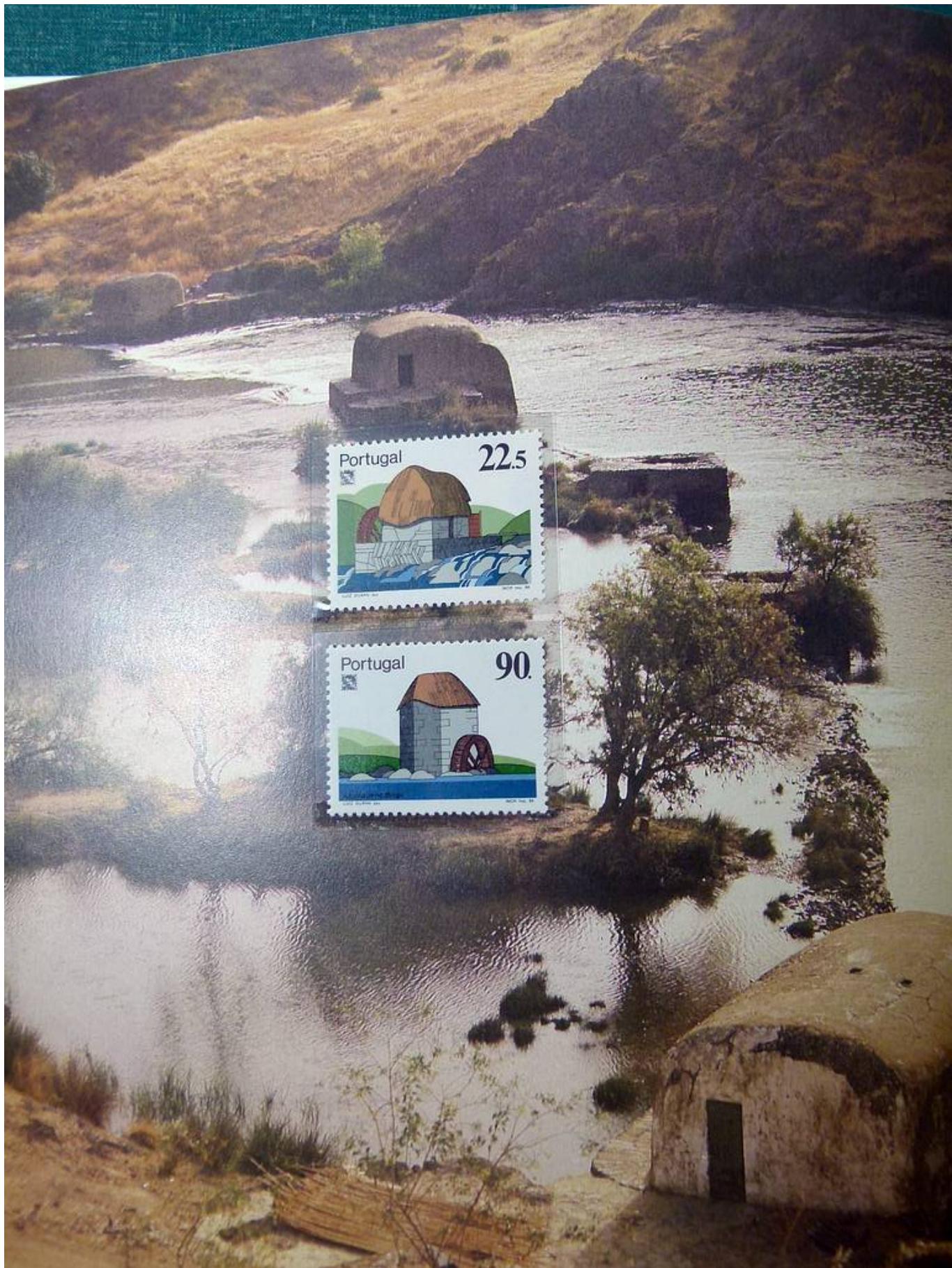




Foto nr.: 19

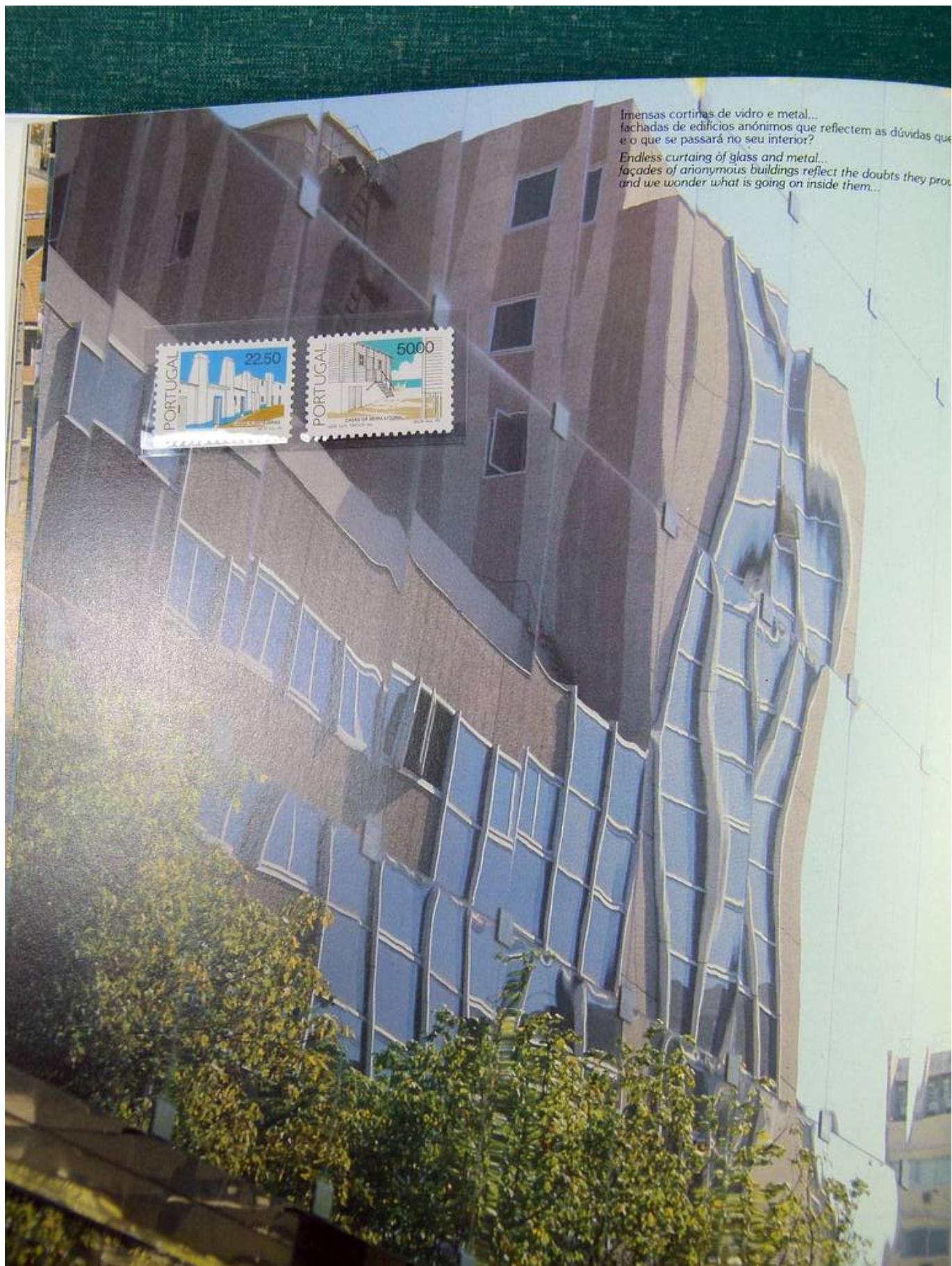




Foto nr.: 20

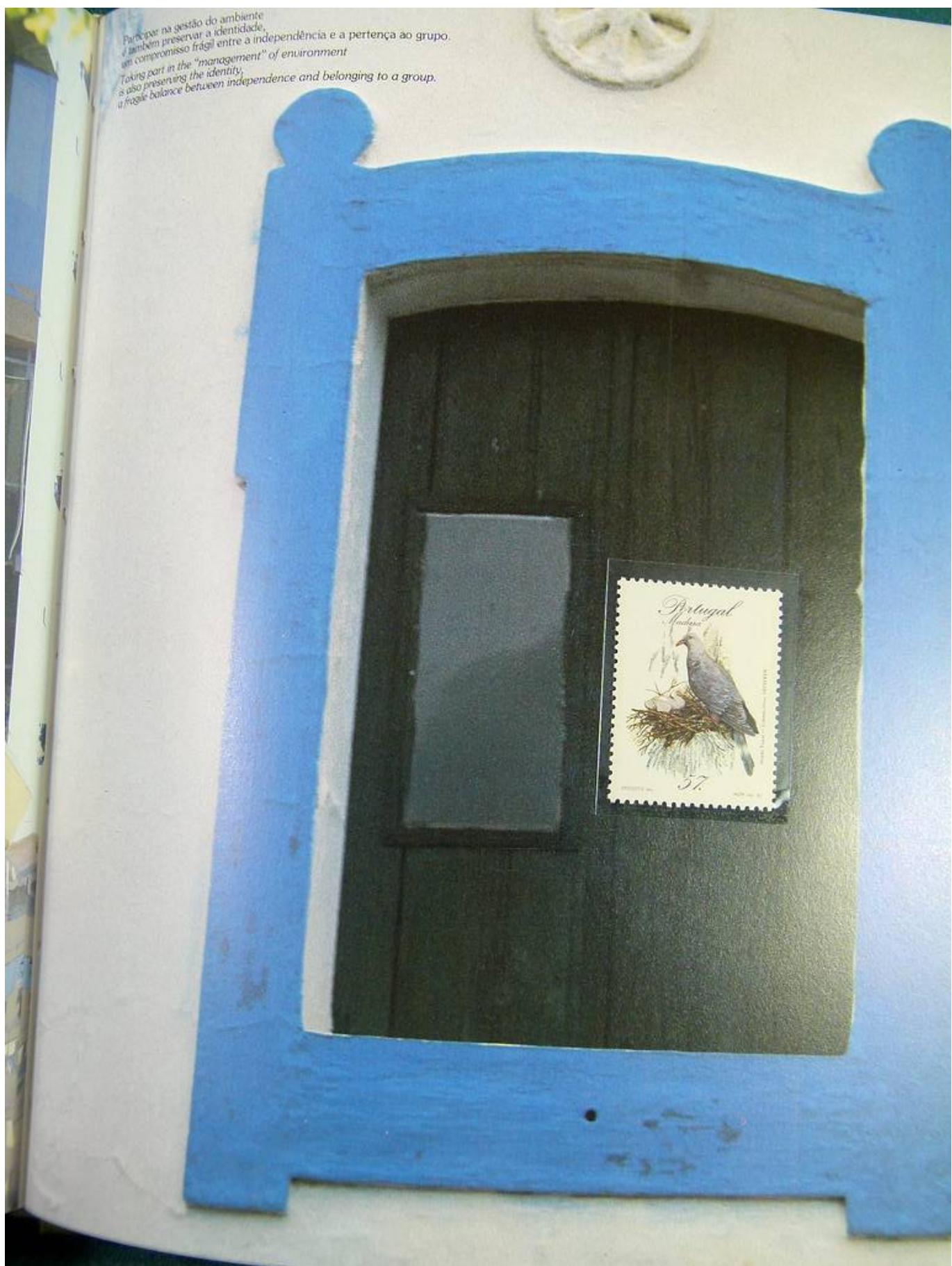




Foto nr.: 21



Conclusão

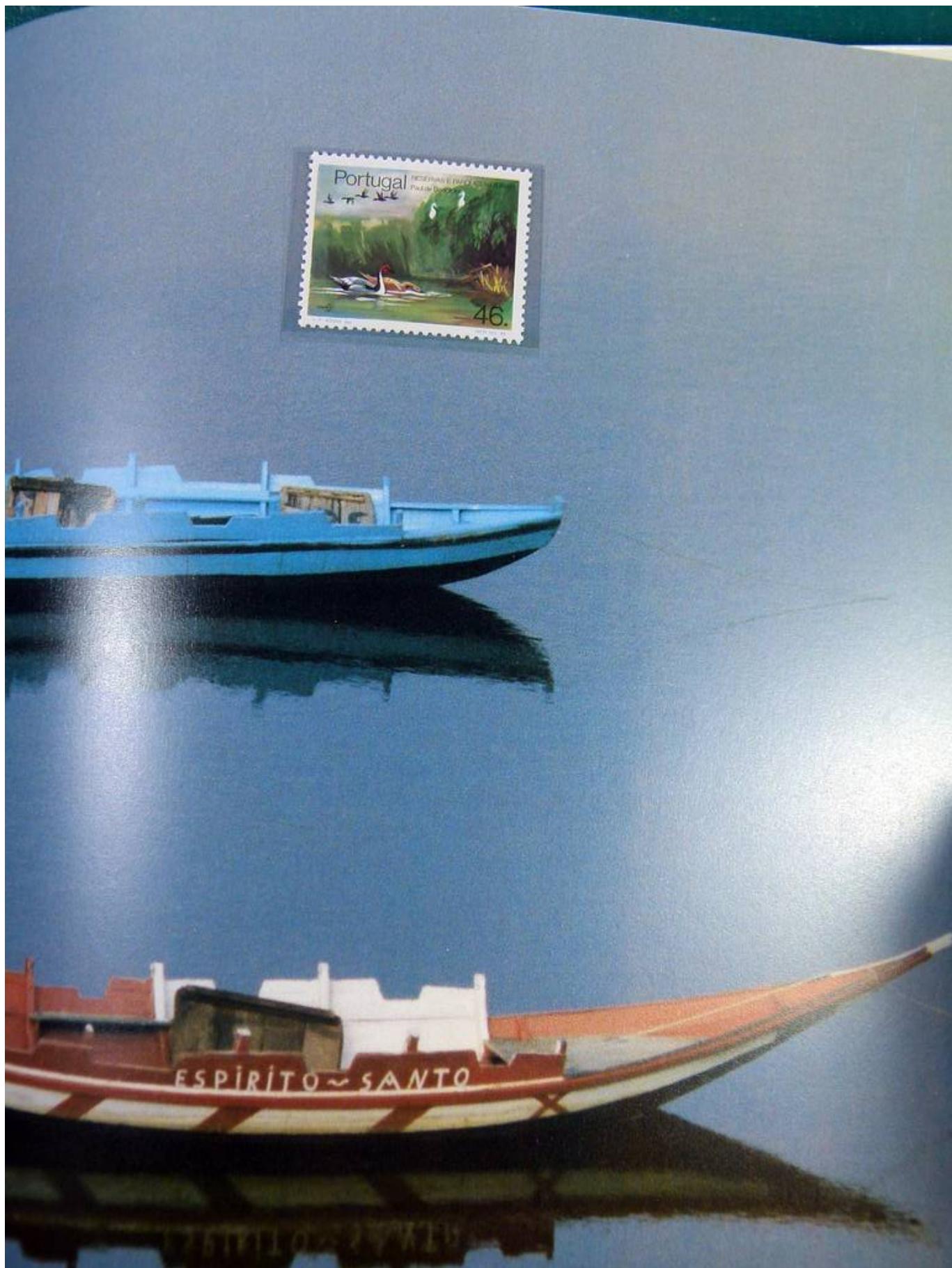
Familiarizados com aspectos da realidade, esquecemos facilmente como tudo se relaciona com tudo e que happens. Muitas vezes, os mecanismos que regulam o mundo de hemisfério já perdeu o charme, mas a maioria dentre nós continua a desenhar o mundo em que habitamos. Nossos pontos de referência são apenas os que habitam o quotidiano.

Convenhamos que se trata de um insinuante para quem tem a previsão de eventuals sucessos tecnológicos que servirão para obviar ao inconveniente. Ser situar-se é uma atitude individual que nos permite melhor avaliar as nossas relações, que, longe de constituirão uma abstração, se traduzem nos mais evidentes das nossas ações dentro delas, a destruição de espécies animais e vegetais, a desconsideração dos riquezas naturais, a degradação galopante da paisagem, entre outras tantas acusações a que nos poderemos sujeitar. Não obstante, o facto de intervirmos no mundo, mas, sim, o modo como o fazemos, não podemos negar que vivemos numa sociedade que temos técnicos poderosos mas que prioriza a rentabilidade e pelo lucro a atenção ao património ecológico.

Dai que, após um século de industrialização acelerada e, acrescente-se, de



Foto nr.: 22





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 23

azulejo
5 séculos do azulejo em PORTUGAL
centuries of the tile in PORTUGAL

PORtugal 1600
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XIX
13/ Escudo Real de D. José I

PORtugal 8.50
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XVI
4/ Azulejo português, Sec. XVI, Fábrica de Lisboa

PORtugal 10.00
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XVII
8/ Padrão monocromático, 1670/1690

PORtugal 20.00
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XX
20/ Azulejos de Manuel Cargaleiro

PORtugal 12.50
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XVIII
10/ Azulejos de figura arabe, Sec. XVIII

5 séculos do azulejo em Portugal

1986

0002497

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Foto nr.: 24



Azulejo importado
nos Séc. XIV e XVI
Ainda que não
seja possível
determinar o
origem do azulejo e
assurar-se que os
exemplos ornamentais
durante o século X
só serviram para
decorar pavimentos
Alcobaça (fim do
século XIV), Vila
Domingos e
Sé de Lisboa (início
do século XV).
Exemplos esporá
sem continuidade.

Assim, durante
muitos anos, a
determinação de
importado de
exemplares
de Beja, no Palácio
Azeitão, no Convento
do Paço de Sintra, n
o Museu da Cidade
Torres de Azeitão.

A cerâmica
portuguesa
ventura a de mais
localizar-se com
o final do Século
e 1460, ou seja,

É de admitir
deste raro tipo de
cerâmica dos infantes
D. Afonso Henriques
e D. Afonso Henriques
de 1447. També
Azeitão, o mesmo
vez sido utilizad
vulto, que rem
infantes de Beja.

Os vestígios



Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Foto nr.: 25





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 26





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 27





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 28

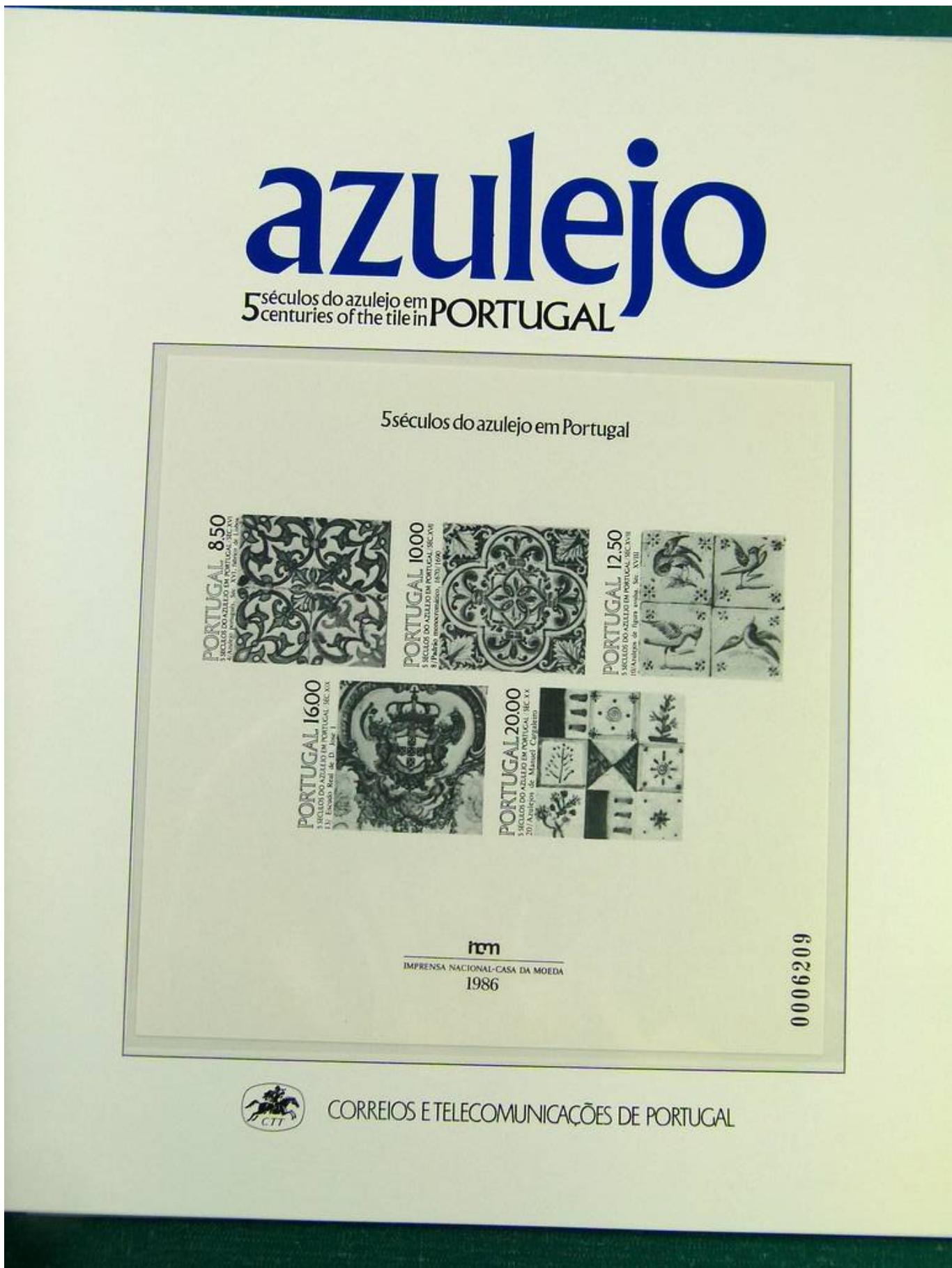




SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 29





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 30





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 31





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 32

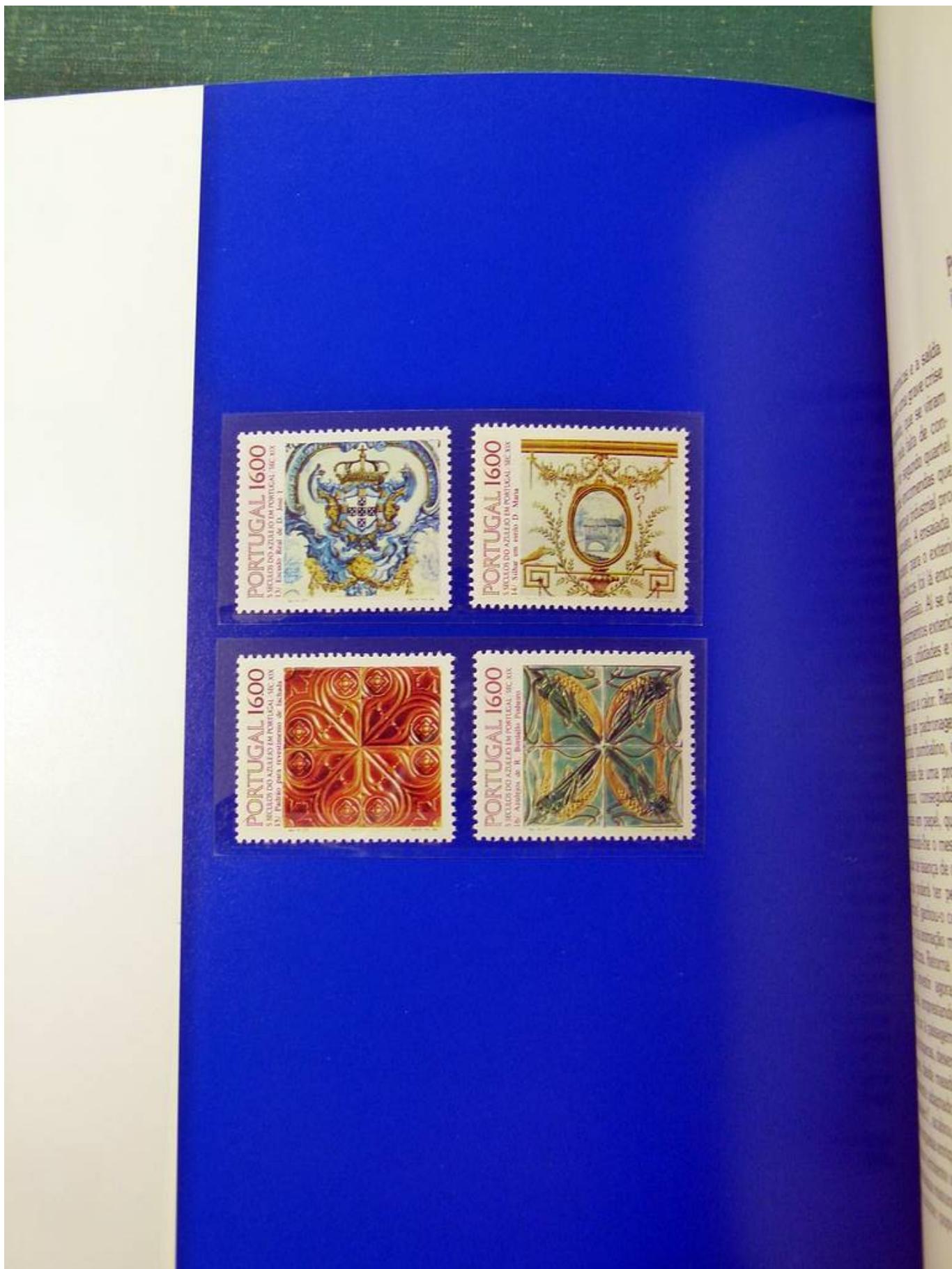




SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 33





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 34





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 35

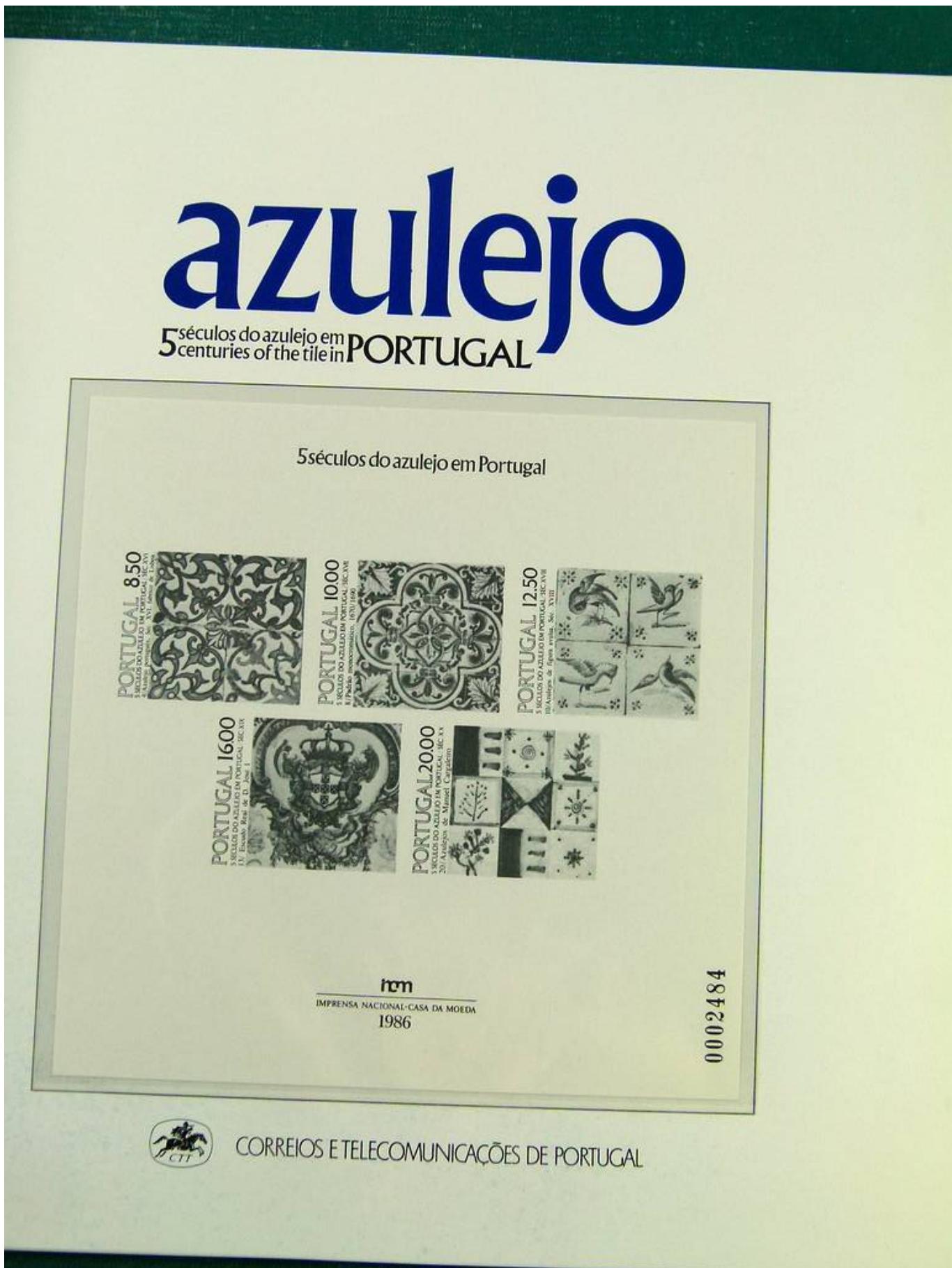




Foto nr.: 36





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 37





Foto nr.: 38





Foto nr.: 39





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 40





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 41

azulejo

5 séculos do azulejo em PORTUGAL
5 centuries of the tile in PORTUGAL

5 séculos do azulejo em Portugal



imc
IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA
1986

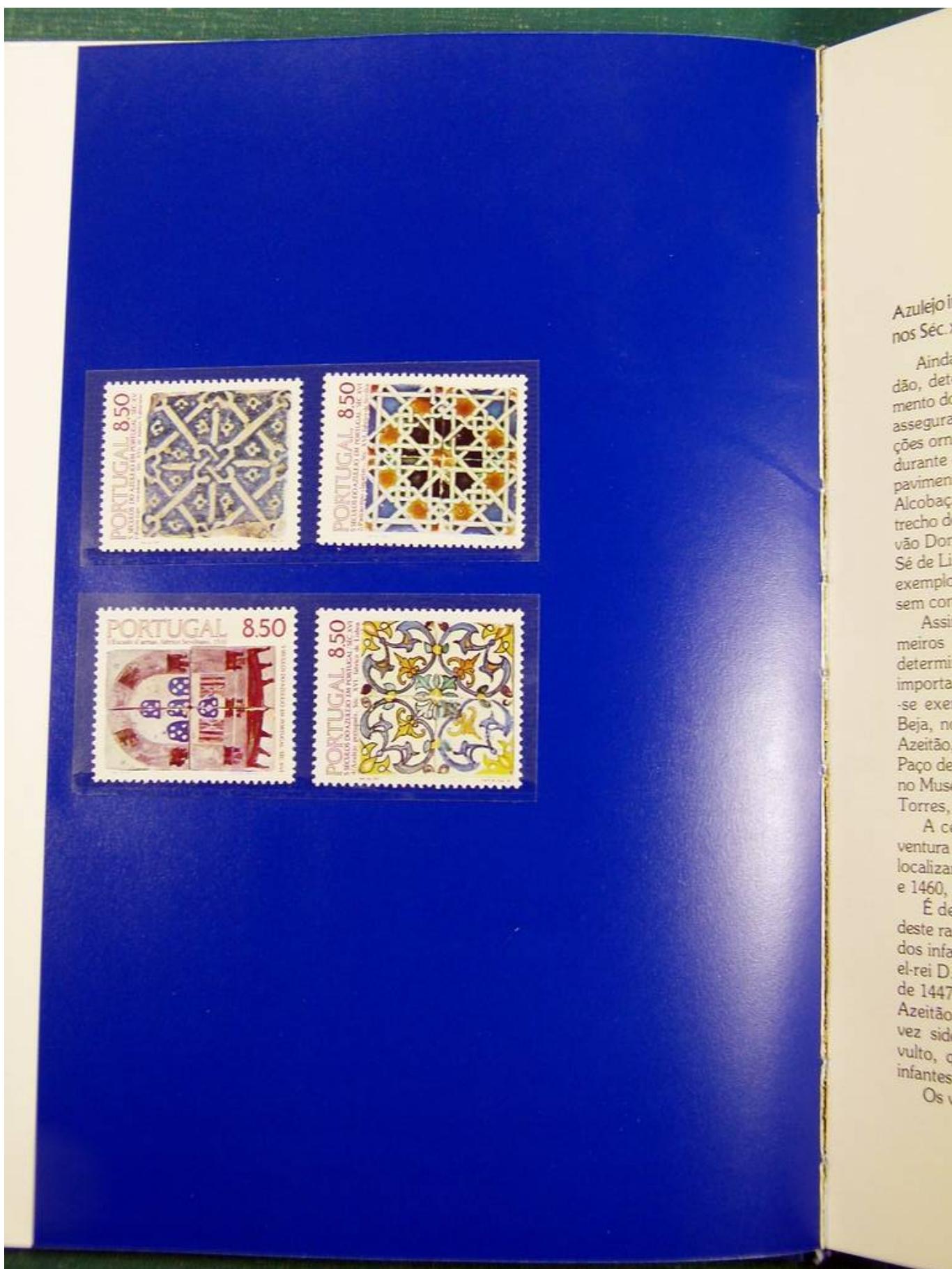
0002489



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Foto nr.: 42



Azulejo i
nos Séc.:

Ainda
dão, dete
mento do
assegura
ções orn
durante
pavimen
Alcobaç
trecho de
vão Don
Sé de Li
exempla
sem com

Assi
meiros
determin
importa
-se exer
Beja, no
Azeitão,
Paço de
no Muse
Torres,

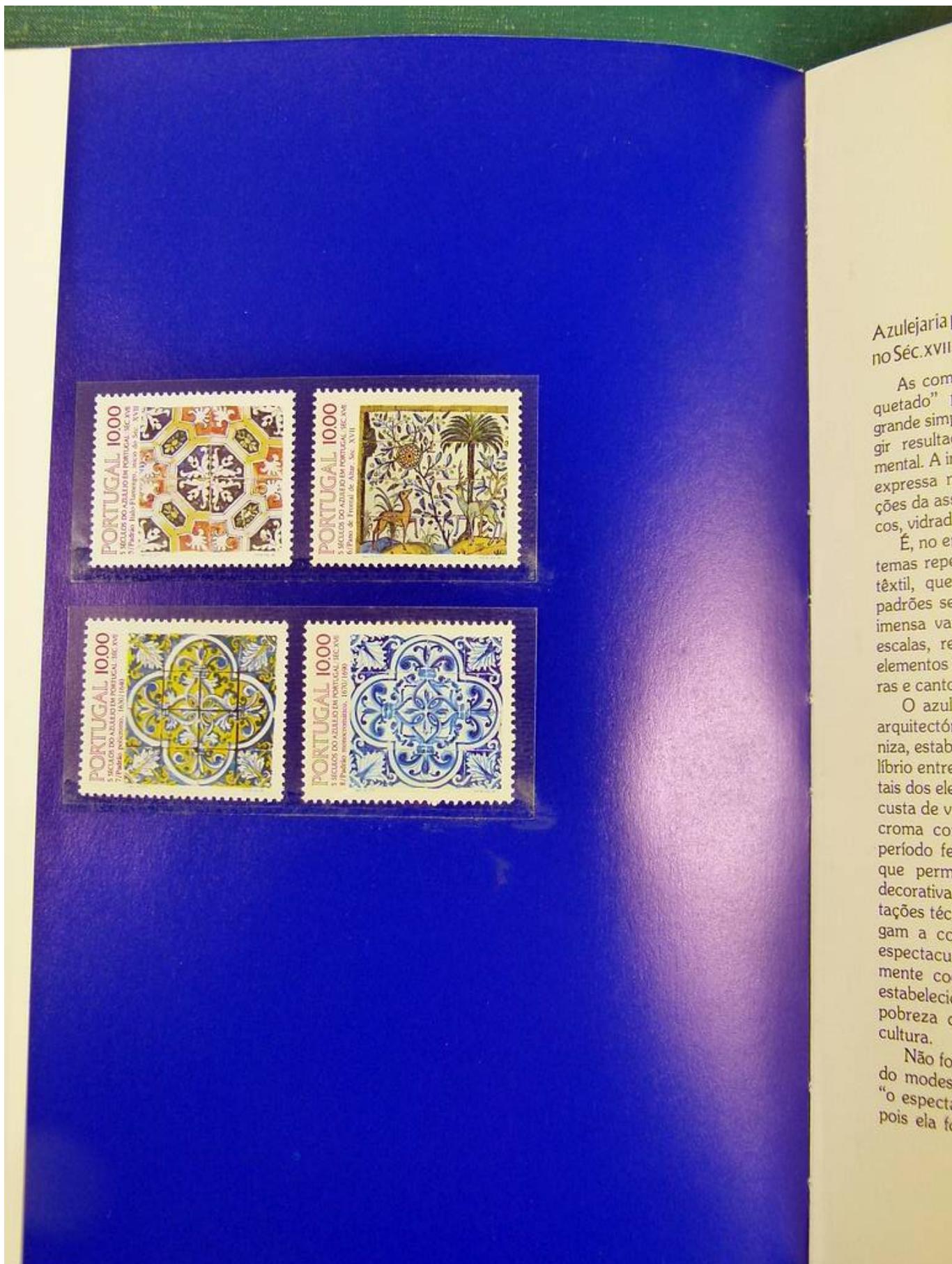
A ce
ventura
localiza
e 1460,

É de
deste ra
dos infan
el-rei D.
de 1447
Azeitão
vez sida
vulto, q
infantes

Os v



Foto nr.: 43



Azulejaria
no Séc.XVII

As com
quetado" 1
grande sim
gr resultad
mental. A ir
expressa n
ções da ass
cos, vidrad

É, no en
temas repe
têxtil, que
padrões se
imensa va
escalas, re
elementos
ras e canto

O azul
arquitectó
niza, estab
líbrio entre
tais dos ele
custa de v
croma co
período fe
que perm
decorativa
tações téc
gam a co
espectacu
mente co
estabelecid
pobreza c
cultura.

Não fo
do mode
“o especta
pois ela fo



SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 44





Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 45





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 46



Azulejaria portuguesa no Séc. XX

Ainda no princípio — por vezes quando expressa "arte nova", com Pinheiro para as composições de. Estas concepções de certo modo inclinadas na reciação conservismo retrôgrado com mais fôrça romântica na história.

Assim se explica Oliveira, Luís da Cunha, exército e Liza, Leopoldo Baçano, Constant, Moura, amigo Pedro Jor, mais limitado que desenvolveu Jortas, nascido em uma vasta obra fundamentalmente "patriótica" e "provincial" como nadou ou nas cidades dominaram o seu excelente e gostosa influência ainda se vai fazendo.

Raul Lino, por sua criação — com nome — magnífico, actualizada expressão servindo todas contrastes de gosto.



SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 47

azulejo
5 séculos do azulejo em PORTUGAL

5 séculos do azulejo em Portugal

PORTUGAL 850
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XIX
1.º Azulejo de Lisboa

PORTUGAL 1000
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XX
1º Padrão Monogramático, 1570/1600

PORTUGAL 1250
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XXVIII
10 Azulejos de figura animal, Sec. XVIII

PORTUGAL 1600
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XX
1º Escudo Real de D. José I

PORTUGAL 2000
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XX
20 Azulejos de Manuel Cepafredo

rcm
IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA
1986

0007070

 CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Foto nr.: 48





Foto nr.: 49





Foto nr.: 50





Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 51





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 52





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 53

azulejo

5 séculos do azulejo em PORTUGAL
5 centuries of the tile in PORTUGAL

5 séculos do azulejo em Portugal

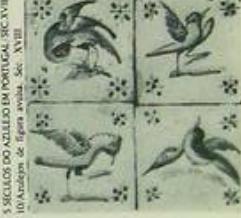
PORUGAL 8.50



PORUGAL 10.00



PORUGAL 12.50



PORUGAL 16.00



PORUGAL 20.00



nm

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA
1986

0006203



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Foto nr.: 54



Azulejo importado
nos Séc. XV e XVI

Ainda que não
seja determinar o
momento do azulejo e
assegurar-se que
os elementos
ornamentais
durante o século
medieval
pavimentar
Alcobaça (início
do pavimento
de São Domingos e
Sé de Lisboa (início
exemplos esporádicos
sem continuidade).

Assim, dura-
meiros exemplo
determinação de
importado de
se exemplares
Beira, no Palácio
Azeitão, no Con-
vento de São
Papo de Sintra, n
no Museu da Cid-
ade das Torres de Azeitão.

A cerâmica
portuguesa
ventura a de mai-
or localizar-se com
e 1460, ou seja,

É de admitir
desse raro tipo de
dos infinitos D.
e rei D. Manuel
de 1447. Tam-
bém Azeitão, o mes-
mo vulto, que rem-
antantes de Beira.
Os vestígios



Foto nr.: 55



Azulejaria portuguesa no Séc.XVII

As composições "quotidianas" provam grande simplicidade e resultados surpreendentes. A intensidade expressa mesmas associações, vibradas diariamente.

É, no entanto, o tema repetitivo, rítmico, que se estabelece, padronizando-se, escala, remarcando elementos adiante e cantoneira.

O azulejo arquitetônico estabelece a língua entre a casa dos elementos, custa de várias cores, com período fechado que permite decorações têxteis que combinam a cor com a espectacularidade da coleção estabelecida.

Não faltam modelos modernos, "o especial", pois elas...



SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 56





Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 57





Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 58





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 59

azulejo

5 séculos do azulejo em PORTUGAL
5 centuries of the tile in PORTUGAL

5 séculos do azulejo em Portugal

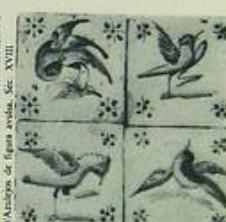
PORUGAL 850
5 séculos do azulejo em Portugal. Séc. XVI. Afonso de Lemos



PORUGAL 1000
5 séculos do azulejo em Portugal. Séc. XVII. 1690



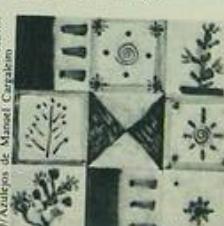
PORUGAL 12.50
5 séculos do azulejo em Portugal. Séc. XVIII. 1788



PORUGAL 1600
5 séculos do azulejo em Portugal. Séc. XIX. 1851



PORUGAL 20.00
5 séculos do azulejo em Portugal. Séc. XX. 1986



imn

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA
1986

0006204



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Foto nr.: 60

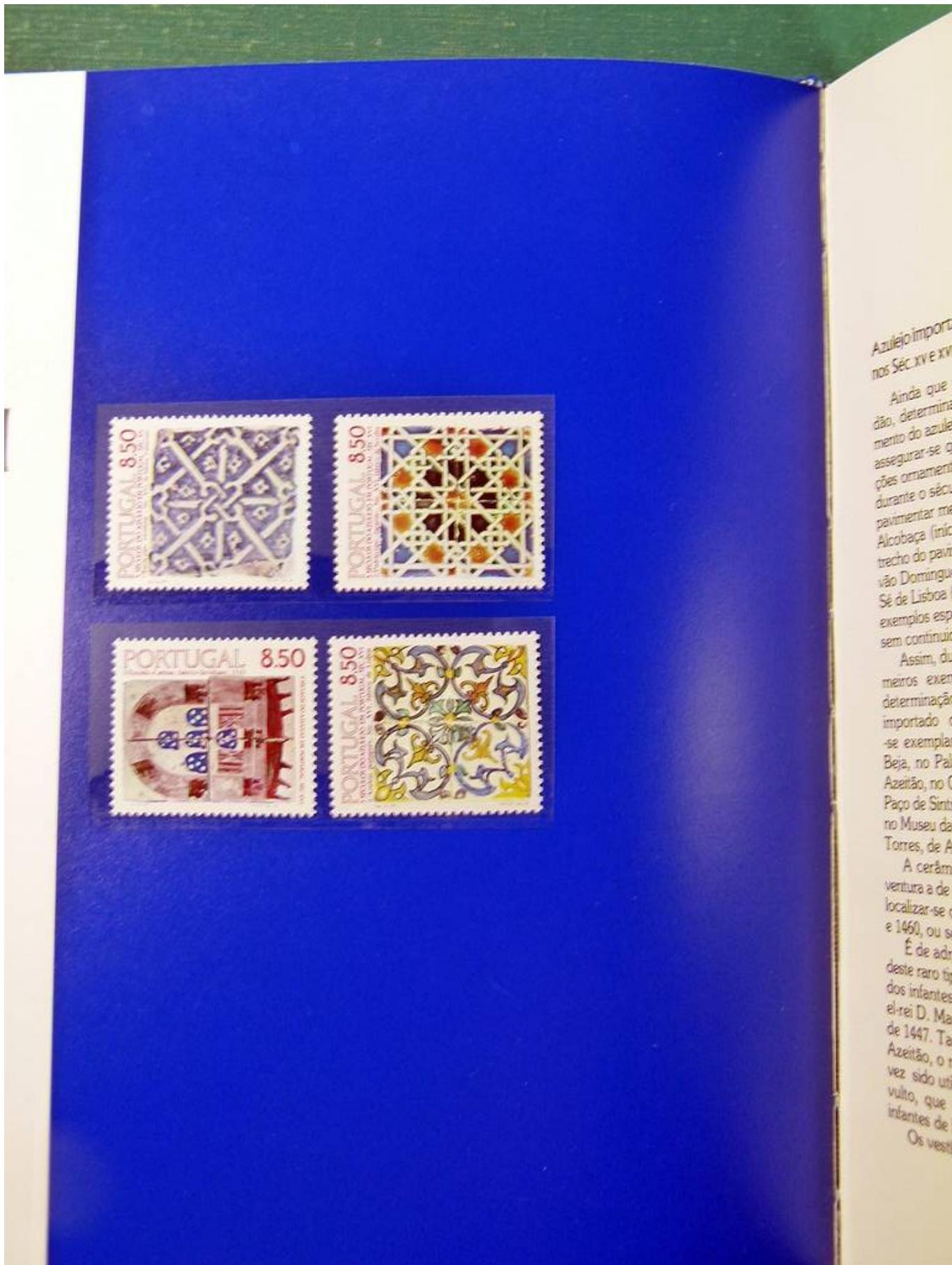




Foto nr.: 61





Foto nr.: 62



Azulejaria portuguesa no Séc.XVIII
Na última fase claramente figurativa — interpretações pós-barrocas — das figuras religiosas vêm a ser decorativas, em 1669 do mestre do Barroco, que leja as potencialidades do desenvolvimento da pintura monástica expressivas e de grande originalidade, como a jarra de flores que encontra-se e revelou que encontrava portugueses.

É portanto condição de um bom mestre — que tem que ter uma qualificação técnica de pintor, com composição, cores enquadramento em trompe-l'oeil ornamental.

Ainda assim, Raimundo dos Santos, característico mestre que quem a premeiu desejou.



Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 63



Azulejaria portuguesa no Séc. XIX
Com as invasões da coroa para o Brasil, as telhas do país foram trazidas para o Brasil. No século XIX, subsistiram de novo, com o carácter da sua passagem de um arco ou lugar para outro — com as fachadas — e os telhados — nos templos, pelo seu uso solante, reflectindo-nos nos esquemas de gosto popular do século XVII e do período que se impôs-se, tanto mais económico, estampadas recordando as telhas, imprimindo de gosto popular. Aquilo que se sucederam, na cor e na forma arquitectural, para revestir as fachadas, era de brilho e cor, riquezas mais prósperas. Assim, desenhou facilmente o que é o "brasileiro", levando novo ambiente, novo ambiente realista e de carácter.



Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 64





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

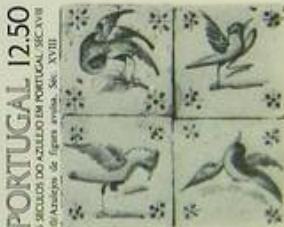
Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 65

azulejo

5 séculos do azulejo em PORTUGAL
5 centuries of the tile in PORTUGAL

5 séculos do azulejo em Portugal



imn
IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA
1986

0002485



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Foto nr.: 66

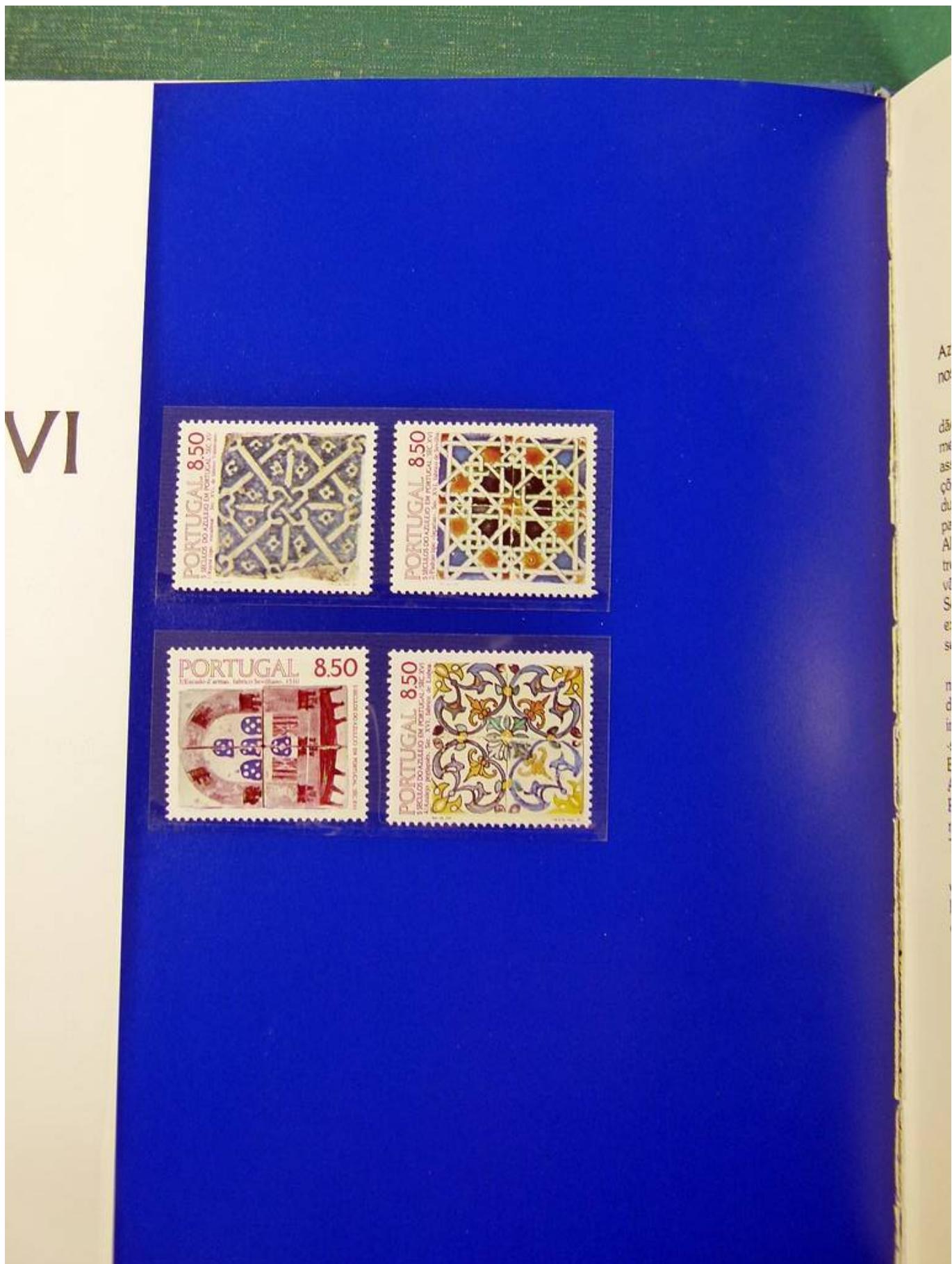




Foto nr.: 67



Azulejaria portuguesa no Séc.XVII

As composições quase que provam grande simplicidade e resultados de grande intensidade. A intenção expressa mesmo é a da associação de cores, vibradas de um modo quase que exuberante.

É, no entanto, temas repetitivos, estéreis, que se dão em padrões sessentões, com uma imensa variedade de escala, rematais, elementos adequados e cantoneiras.

O azulejo é um elemento arquitetônico de riqueza, estabelecendo um diálogo entre as casas e os edifícios, cuja构成 de várias cores e tons compõe um período fecundo que permite combinações decorativas de alta qualidade técnica, que permitem a construção de casas e edifícios com aspectos muito coesos, estabelecidos em uma cultura pobreza de cultura.

Não foi só o modo de vida que fez do azulejo "o espetáculo da cultura portuguesa", pois ele f



Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 68



Azulejaria portuguesa no Séc XVII

Na última década, ficou claramente a temática figurativas, interpretações — de pular — dos delicados "figura avulsa" das religiosas ou mentos vão revelar a decorativa do barroco em 1669 o pintor del Barco pelo as potencialidades o desenvolvimento da pintura monocromática expressiva e monumentalidade (1669-1700), tido decorativo (jarra de flores), que se revelou encontrou portugueses.

É portanto que condições podem — que sua qualidade técnica rada pintura, composições e os enquadram em trompe-l'oeil ornamental.

Ainda com Raimundo dos Santos, característico mestre quem a premitiu deseja



SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 69





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 70



Azulejaria
no Séc. XIX

Ainda
atinge —
quando é
“arte nov
Pinheiro
composi
Estas co
de certo
na recria
sicismo i
tava com
ção româ
histórica

Assim
de Olive
cial do e
liza, Leo
Constan
amigo P
mais lin
desenvo
tas, nas
uma vas
damente
mente p
povo” c
dos ou
domina
exclu
sua inf
ainda se

Rau
cria —
mo —
actualiz
servind
contras



SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 71

azulejo
5 séculos do azulejo em PORTUGAL

5 séculos do azulejo em Portugal

PORUGAL 8.50
SÉCULO DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XVI
Azulejo do Paço das Necessidades de Lisboa

PORUGAL 10.00
SÉCULO DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XVI
Azulejo do Paço das Necessidades de Lisboa

PORUGAL 12.50
SÉCULO DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XVIII
Azulejos da Capela do Espírito Santo

PORUGAL 16.00
SÉCULO DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XVI
Azulejo da Igreja Real de D. João I

PORUGAL 20.00
SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL SEC. XX
Azulejos de Manuel Carvalho

rcm
IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA
1986

0002495



Foto nr.: 72





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 73





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 74

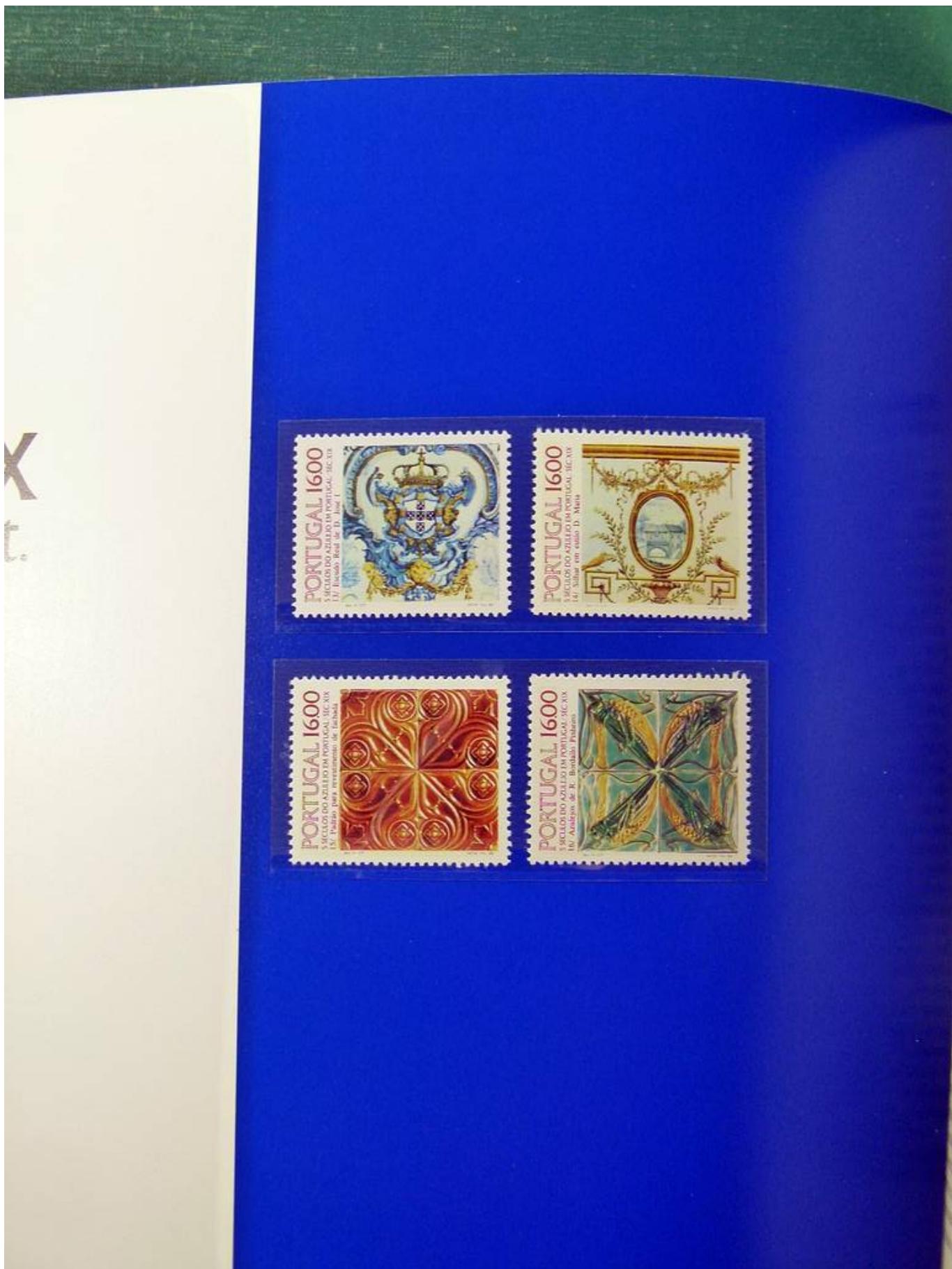




Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Foto nr.: 75





SEVEN STAMPS
YOUR COLLECTION. OUR PASSION.

Seven Stamps Philately - Stamp lots and collections

Foto nr.: 76

